Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32571

PRESENÇA DE DOIS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E ORTODÔNTICO

PRESENCE OF TWO SUPERNUMERARY TEETH IN THE ANTERIOR MAXILLA: A CLINICAL CASE REPORT WITH SURGICAL AND ORTHODONTIC PLANNING

PRESENCIA DE DOS DIENTES SUPERNUMERARIOS EN LA REGIÓN ANTERIOR DEL MAXILAR SUPERIOR: REPORTE DE UN CASO CLÍNICO CON PLANIFICACIÓN QUIRÚRGICA Y ORTODÓNCICA

Isabelle Garcia Moura[1]
Kleber Maia Pereira[2]
Márcia Lopes Rocha[3]
Francisco Ferreira Barcelar Junior[4]
Natália Stefany da Silva Pereira[5]
Jefter Haad Ruiz da Silva[6]

RESUMO: Os dentes supranumerários são anomalias de desenvolvimento caracterizadas pela presença de elementos dentários em número superior ao normal. Dentre eles, o mesiodens é o tipo mais frequente, localizado na região da linha média da maxila, podendo ocasionar alterações funcionais, estéticas e ortodônticas, como atraso na erupção dentária, diastemas, apinhamentos e deslocamentos dentários. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia de dois mesiodens localizados na região palatina anterior da maxila em um paciente do sexo masculino, com 15 anos de idade, atendido na Clínica Integrada I da Faculdade do Amazonas – IAES. O diagnóstico foi realizado por meio de exame clínico e radiográfico, permitindo a localização precisa dos elementos supranumerários e o adequado planejamento cirúrgico. A intervenção consistiu na remoção cirúrgica dos mesiodens, visando prevenir complicações futuras e possibilitar a continuidade do tratamento ortodôntico. O procedimento foi realizado com sucesso, sem intercorrências transoperatórias ou pós-operatórias, apresentando evolução clínica satisfatória. Conclui-se que o diagnóstico precoce, associado ao planejamento cirúrgico adequado e ao acompanhamento multidisciplinar, é fundamental para o manejo dos dentes supranumerários, contribuindo para a prevenção de complicações e para a obtenção de resultados funcionais e estéticos favoráveis.

Palavras-chave: Mesiodens. Dentes supranumerários. Exodontia. Cirurgia oral. Ortodontia.

[1]Discente do curso Odontologia da Faculdade do Amazonas - IAES.
[2]Especialista em Endodontia pela Faculdade do Amazonas (IAES).
[3]Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM)
[4]Fisioterapeuta formado pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
[5]Mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane (FIOCRUZ – ILMD)
[6]Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

ABSTRACT: Supernumerary teeth are developmental anomalies characterized by the presence of a greater-than-normal number of dental elements. Among these, the mesiodens is the most frequent type; located in the maxillary midline region, it can cause functional, aesthetic, and orthodontic issues, such as delayed tooth eruption, diastemas, crowding, and tooth displacement. This paper reports a clinical case involving the extraction of two mesiodens located in the anterior palatal region of the maxilla in a 15-year-old male patient treated at the Integrated Clinic I of the Faculdade do Amazonas (IAES). Diagnosis was established through clinical and radiographic examinations, enabling precise localization of the supernumerary elements and appropriate surgical planning. The intervention consisted of the surgical removal of the mesiodens, aiming to prevent future complications and allow for the continuation of orthodontic treatment. The procedure was successfully performed without intraoperative or postoperative complications, and the patient showed a satisfactory clinical outcome. It is concluded that early diagnosis, combined with appropriate surgical planning and multidisciplinary follow-up, is essential for the management of supernumerary teeth, contributing to the prevention of complications and the achievement of favorable functional and aesthetic results.

Keywords: Mesiodens. Supernumerary teeth. Tooth extraction. Oral surgery. Orthodontics.

RESUMEN: Los dientes supernumerarios son anomalías del desarrollo caracterizadas por la presencia de un número de dientes mayor al normal. Entre ellos, el mesiodens es el tipo más frecuente, se localiza en la región media del maxilar y puede causar alteraciones funcionales, estéticas y ortodóncicas, como erupción dental tardía, diastemas, apiñamiento y desplazamiento dental. Este artículo tiene como objetivo reportar un caso clínico de exodoncia de dos mesiodens ubicados en la región palatina anterior del maxilar en un paciente varón de 15 años tratado en la Clínica Integrada I de la Facultad de Amazonas – IAES. El diagnóstico se realizó mediante examen clínico y radiográfico, lo que permitió la localización precisa de los dientes supernumerarios y una planificación quirúrgica adecuada. La intervención consistió en la extracción quirúrgica del mesiodens, con el fin de prevenir futuras complicaciones y permitir la continuación del tratamiento ortodóncico. El procedimiento se realizó con éxito, sin complicaciones intraoperatorias ni postoperatorias, mostrando una evolución clínica satisfactoria. En conclusión, el diagnóstico precoz, combinado con una planificación quirúrgica adecuada y un seguimiento multidisciplinar, es fundamental para el tratamiento de los dientes supernumerarios, ya que contribuye a la prevención de complicaciones y al logro de resultados funcionales y estéticos favorables.

Palabras clave: Mesiodens. Dientes supernumerarios. Exodoncia. Cirugía oral. Ortodoncia.

INTRODUÇÃO

Os dentes supranumerários são definidos como elementos dentários que excedem o número normal presente na dentição humana, podendo ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente. Dentre esses, o mesiodens representa o tipo mais frequente, caracterizando-se pela presença de um dente supranumerário localizado na região da linha média da maxila, entre os incisivos centrais superiores (Garvey; Barry; Blake, 1999; Russell;

Folwarczna, 2003). Sua prevalência varia conforme a população investigada, com estimativas de 0,15% a 1,9%, sendo mais comum no sexo masculino e na dentição permanente (Russell; Folwarczna, 2003; Meighani; Pakdaman, 2010). Embora sua etiologia ainda não esteja completamente esclarecida, acredita-se que fatores genéticos e alterações durante o desenvolvimento da lâmina dentária estejam envolvidos em sua formação (Hattab; Yassin; Rawashdeh, 1994; Russell; Folwarczna, 2003).

Os mesiodens podem apresentar diferentes formas e posições, sendo classificados de acordo com sua morfologia e localização anatômica (Garvey; Barry; Blake, 1999; Rajab; Hamdan, 2002). Frequentemente, permanecem inclusos e são identificados apenas por meio de exames radiográficos realizados durante investigações de atraso eruptivo ou planejamento ortodôntico (Tyrologou; Koch; Kurol, 2005; Lykousis et al., 2025). Apesar de, em alguns casos, serem assintomáticos, esses elementos podem estar associados a diversas alterações no desenvolvimento da oclusão, como retenção ou atraso na erupção dos incisivos permanentes, diastemas, rotações dentárias, apinhamentos, deslocamentos dos dentes adjacentes e, menos frequentemente, reabsorções radiculares e formação de lesões císticas, comprometendo tanto a estética quanto a função do sistema estomatognático (Hattab; Yassin; Rawashdeh, 1994; Rajab; Hamdan, 2002; Shah et al., 2008).

Diante dessas possíveis repercussões clínicas, o diagnóstico precoce dos dentes supranumerários torna-se fundamental para a definição do momento ideal de intervenção (Primosch, 1981; Russell; Folwarczna, 2003). A associação entre exame clínico minucioso e exames de imagem, como radiografias periapicais, panorâmicas e, quando clinicamente indicada, tomografia computadorizada de feixe cônico, possibilita a localização precisa dos elementos supranumerários e a avaliação de sua relação com estruturas anatômicas adjacentes (Garvey; Barry; Blake, 1999; Lykousis et al., 2025). Essas informações são indispensáveis para o adequado planejamento terapêutico e para a redução dos riscos de complicações intra e pós-operatórias (Shah et al., 2008).

A conduta frente aos mesiodens deve ser individualizada, levando em consideração fatores como idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular dos dentes permanentes adjacentes, presença de alterações eruptivas, necessidade de tratamento ortodôntico e potencial de desenvolvimento de patologias associadas (Koch; Schwartz; Klausen, 1986; Primosch, 1981; Ayers; Kennedy; Wiebe, 2014). Em muitos casos, a exodontia é indicada como medida preventiva ou interceptativa, especialmente quando há interferência no desenvolvimento

normal da dentição ou comprometimento do prognóstico ortodôntico. A remoção cirúrgica desses elementos pode restabelecer condições favoráveis para a erupção dentária, contribuir para a correção de alterações oclusais e minimizar impactos funcionais e estéticos ao paciente (Mitchell; Bennett, 1992; Ayers; Kennedy; Wiebe, 2014).

O cirurgião-dentista desempenha papel essencial na identificação e no manejo dos dentes supranumerários, sendo responsável por conduzir o diagnóstico, planejar a abordagem terapêutica mais adequada e executar procedimentos cirúrgicos com base em princípios técnicos e científicos (Garvey; Barry; Blake, 1999; Shah et al., 2008). Nesse contexto, o relato de casos clínicos constitui importante ferramenta para a disseminação do conhecimento e para o aprimoramento das condutas clínicas, permitindo a discussão de aspectos relacionados ao diagnóstico, planejamento e execução dos procedimentos realizados.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia de dois mesiodens localizados na região palatina anterior da maxila em um paciente do sexo masculino, de 15 anos de idade, atendido na Clínica Integrada I da Faculdade do Amazonas – IAES. Serão abordados os aspectos clínicos e radiográficos envolvidos no diagnóstico, a técnica cirúrgica empregada para remoção dos elementos supranumerários, bem como a importância da intervenção para a continuidade do tratamento ortodôntico e para a prevenção de possíveis complicações decorrentes da permanência desses dentes na arcada.

RELATO DE CASO

Paciente E.C.C.L., sexo masculino, 15 anos de idade, compareceu à Clínica Integrada I da Faculdade do Amazonas – IAES, acompanhado de seu responsável legal, apresentando como queixa principal a necessidade de remoção de “dois dentes extras” localizados na região anterior da maxila. Durante a anamnese, o paciente não relatou alterações sistêmicas, uso contínuo de medicamentos ou histórico de alergias medicamentosas, sendo classificado como apto ao procedimento cirúrgico ambulatorial após avaliação clínica inicial.

Ao exame clínico intraoral, observou-se a presença de dois dentes supranumerários localizados na região palatina anterior, compatíveis clinicamente com mesiodens. A avaliação clínica foi complementada por exames de imagem previamente realizados, os quais permitiram confirmar a localização dos elementos supranumerários e sua relação com as estruturas dentárias adjacentes. A análise conjunta dos achados clínicos e radiográficos foi fundamental para o planejamento cirúrgico, uma vez que dentes supranumerários na região anterior da

maxila podem estar associados a alterações eruptivas, retenção dentária, diastemas, deslocamentos dentários, comprometimento estético, interferências ortodônticas e, em alguns casos, reabsorções radiculares ou alterações patológicas associadas.

A seguir, são apresentados os achados radiográficos que evidenciam a localização dos dentes supranumerários e sua relação com as estruturas dentárias adjacentes, contribuindo para a definição do planejamento cirúrgico e ortodôntico do caso (Figuras 1 e 2).

Figura 1 – Radiografia Panorâmica Inicial



Fonte: Acervo próprio (2026)

Figura 2 – Elementos supranumerários ainda em boca



Fonte: Acervo próprio (2026)

Dessa forma, observado os exames e a avaliação clínica bucal, o melhor procedimento clínico a ser realizado foi a exodontia dos dois supranumerários em região palatina. A conduta foi definida a partir da avaliação individualizada do caso, considerando a idade do paciente, a posição dos elementos dentários, a possibilidade de complicações futuras e a indicação de remoção prévia à abordagem ortodôntica.

Para início do procedimento cirúrgico, montou-se a mesa cirúrgica (Figura 3) com todos os instrumentais necessários. Inicialmente, realizou-se a antissepsia extraoral com solução de clorexidina a 2% (Figura 4-A). Em seguida, procedeu-se à anestesia local por meio de bloqueio do nervo nasopalatino (Figura 4-B), associado a infiltrações complementares na região anterior da maxila, utilizando-se articaína a 4% com epinefrina 1:100.000. A escolha da técnica anestésica teve como objetivo promover adequado controle da dor e hemostasia durante o procedimento cirúrgico.

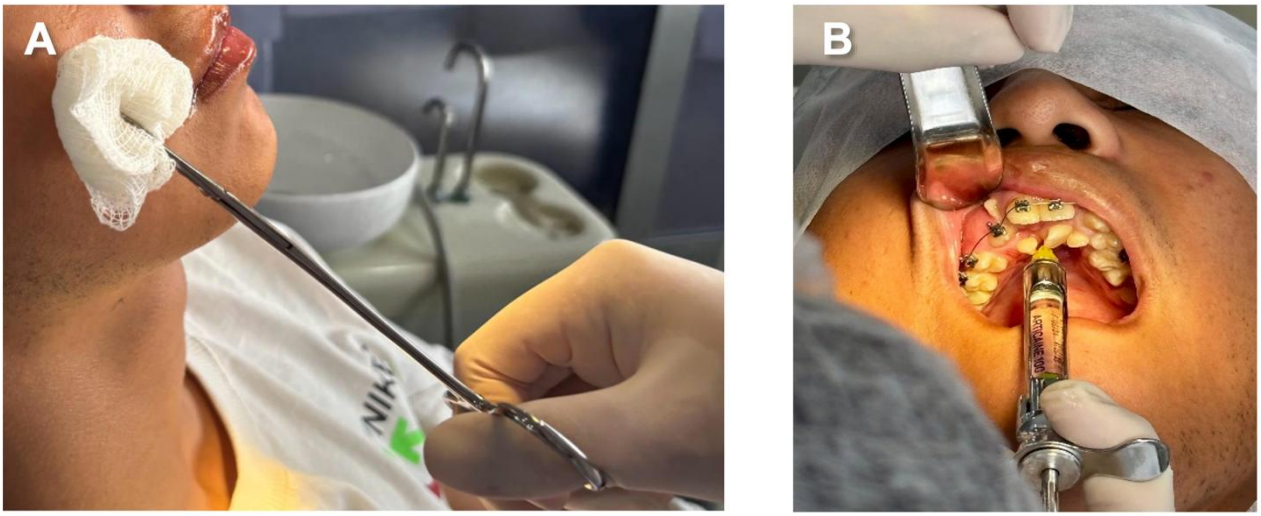
Após antissepsia rigorosa do campo operatório e anestesia, foi realizada incisão na mucosa palatina da região dos incisivos superiores com lâmina de bisturi nº 15 (Figura 5-A), possibilitando acesso cirúrgico adequado aos dentes supranumerários. O retalho mucoperiosteal foi cuidadosamente descolado com auxílio do descolador de Molt (Figura 5-B) e em seguida o dente foi luxado com alavanca reta (Figura 5-C).

Figura 3 – Montagem da Mesa



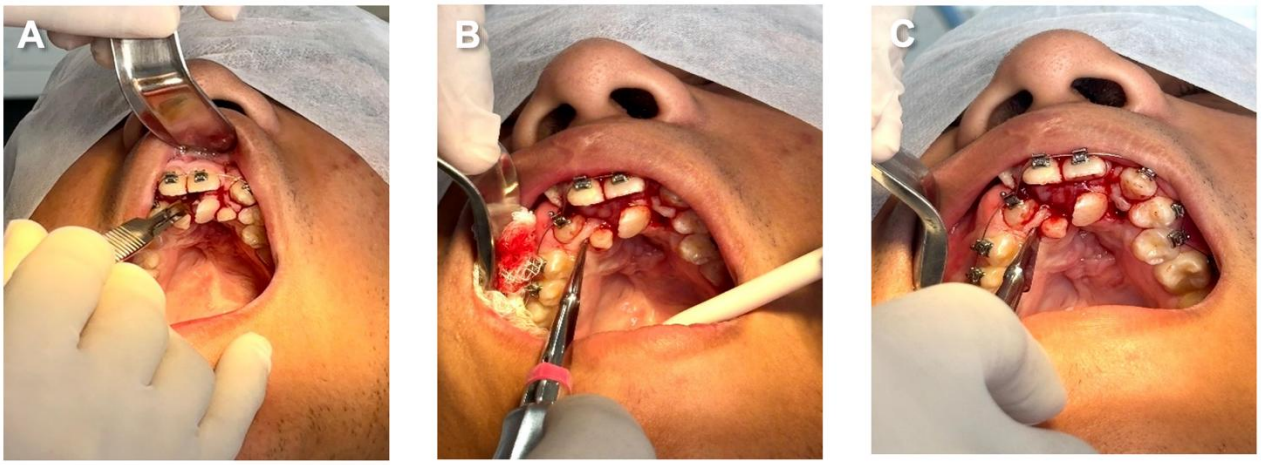
Fonte: Acervo próprio (2026)

Figura 4 – Antissepsia extrabucal (A) e técnica anestésica (B)



Fonte: Acervo próprio (2026)

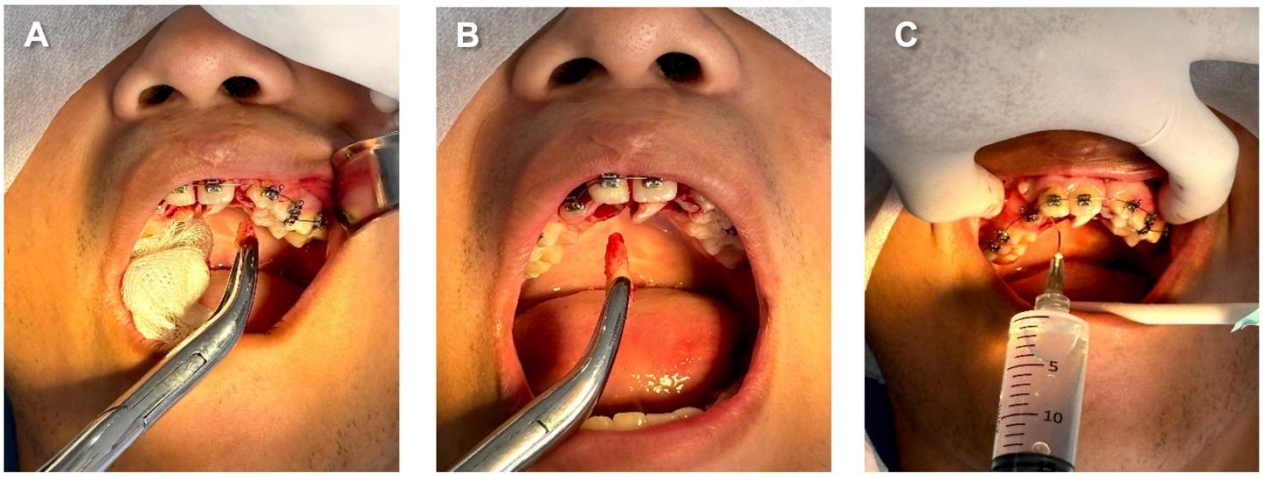
Figura 5 – Incisão com bisturi (A), descolamento do tecido (B) e luxação do dente com alavanca reta (C)



Fonte: Acervo próprio (2026)

Com os elementos devidamente luxados, utilizou-se fórceps nº 69 para apreensão e remoção dos dois mesiodens (Figuras 6-A e 6-B). A exodontia foi realizada por meio de movimentos controlados de pressão apical, rotação e tração. Após a exérese, os alvéolos foram inspecionados clinicamente para verificação da integridade local e ausência de fragmentos remanescentes. Em seguida, realizou-se irrigação abundante com solução fisiológica estéril, visando à limpeza do leito cirúrgico e remoção de debris ósseos ou teciduais (Figura 6-C).

Figura 6 – Avulsão de 1º mesiodente com bisturi (A), avulsão do 2º mesiodente (B) e irrigação com soro (C)

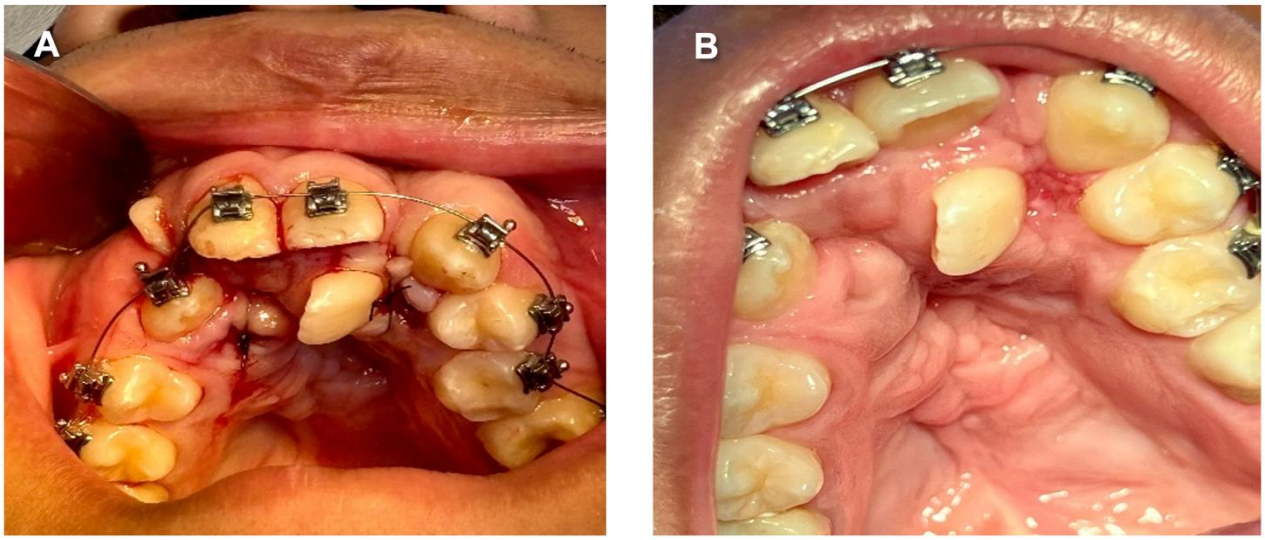


Fonte: Acervo próprio (2026)

A síntese dos tecidos foi realizada com fio de nylon 4-0 (Figura 7-A), por meio de suturas simples interrompidas, sendo confeccionado um ponto em cada região alveolar. Ao final do procedimento, observou-se adequada aproximação dos bordos da ferida cirúrgica e controle satisfatório do sangramento. No pós-operatório imediato, o paciente e seu responsável receberam orientações verbais e escritas quanto aos cuidados após a cirurgia, incluindo repouso relativo, alimentação fria ou pastosa nas primeiras horas, manutenção da higiene oral com cautela na região operada e observação de possíveis sinais de complicação. Foi prescrita dipirona sódica 500 mg, por via oral, um comprimido a cada seis horas nas primeiras 24 horas ou em caso de dor. O retorno foi agendado para sete dias após o procedimento, com finalidade de avaliação da cicatrização e remoção das suturas (Figura 7-B).

Após a etapa cirúrgica, o paciente foi encaminhado para a pós-graduação em Ortodontia da Faculdade do Amazonas – IAES, com o objetivo de dar continuidade ao planejamento ortodôntico. A remoção dos dentes supranumerários representou uma etapa importante para favorecer a condução adequada do tratamento, reduzir possíveis interferências mecânicas na região anterior da maxila e contribuir para a reabilitação estética e funcional do paciente

Figura 7 – Sutura com fio de nylon 4-0 (A) e aspecto clínico na consulta de retorno (B)



Fonte: Acervo próprio (2026)

DISCUSSÃO

A presença de dentes supranumerários na região anterior da maxila representa um importante desafio clínico devido ao potencial de interferência no desenvolvimento adequado da dentição permanente. No presente caso, a identificação de dois mesiodens em posição palatina evidenciou a necessidade de uma abordagem terapêutica precoce, especialmente em razão da fase de desenvolvimento do paciente e da necessidade de continuidade do tratamento ortodôntico.

De acordo com Rajab e Hamdan (2002), a prevalência dos dentes supranumerários varia entre 0,15% e 3,8% da população, sendo observada maior incidência no sexo masculino. Esses dados corroboram o presente caso clínico, no qual o paciente era do sexo masculino e apresentava dois mesiodens localizados na região palatina anterior da maxila. Howard (1967) e Primosch (1981) também relataram predominância dessa anomalia em indivíduos do sexo masculino, sugerindo possível influência genética em sua etiologia.

A etiologia dos dentes supranumerários permanece controversa. Contudo, a teoria mais aceita atualmente é a da hiperatividade da lâmina dentária, descrita por Howard (1967), segundo a qual uma proliferação excessiva dos remanescentes da lâmina dentária resulta na formação de elementos dentários adicionais. Outros autores, como Garvey, Barry e Blake (1999), destacam a participação de fatores hereditários e genéticos no desenvolvimento dessa alteração.

Neste caso, os exames de imagem foram fundamentais para a determinação da localização exata dos elementos supranumerários e para a avaliação de sua relação com os dentes vizinhos. Para Mitchell (1992), a avaliação radiográfica permite determinar com precisão a posição do elemento dentário, sua orientação e a proximidade com estruturas anatômicas adjacentes, contribuindo para uma abordagem cirúrgica mais segura. Diversos estudos destacam que a correta interpretação dos exames complementares está diretamente relacionada à previsibilidade do procedimento e à redução de complicações transoperatórias.

No presente caso, a indicação da exodontia foi motivada pelo potencial de interferência dos mesiodens no tratamento ortodôntico e na estabilidade oclusal do paciente. Segundo Garvey, Barry e Blake (1999), a remoção cirúrgica é recomendada quando há comprometimento da erupção dentária, alterações estéticas ou funcionais, bem como quando os elementos supranumerários representam obstáculo para a movimentação ortodôntica. Nesse contexto, a decisão terapêutica adotada mostrou-se compatível com as recomendações encontradas na literatura. Assim, a remoção dos elementos antes do aparecimento dessas complicações contribui para um prognóstico mais favorável.

Além dos benefícios funcionais, a intervenção apresenta impacto significativo sobre os aspectos estéticos e psicossociais do paciente. Durante a adolescência, fase caracterizada por importantes mudanças físicas e emocionais, alterações na posição dentária podem influenciar negativamente a autoestima e a percepção da imagem corporal. Nesse sentido, a eliminação de fatores capazes de comprometer o alinhamento dentário contribui não apenas para a saúde bucal, mas também para o bem-estar geral do indivíduo.

A atuação multidisciplinar entre as especialidades de Cirurgia Oral e Ortodontia desempenha papel fundamental no manejo dos dentes supranumerários. Segundo Russell e Folwarczna (2003), o sucesso terapêutico nesses casos não depende apenas da remoção cirúrgica dos elementos dentários adicionais, mas também do acompanhamento ortodôntico subsequente, visando restabelecer a harmonia oclusal e estética. No presente caso, após a exodontia dos mesiodens, o paciente foi encaminhado para continuidade do tratamento ortodôntico, conduta que está de acordo com as recomendações da literatura e que contribui para a obtenção de resultados mais previsíveis e duradouros.

Além disso, a ausência de intercorrências trans e pós-operatórias observada neste relato reforça a importância do planejamento cirúrgico criterioso e da execução adequada da técnica operatória. Hupp et al. (2015) destacam que a avaliação clínica detalhada associada aos exames

de imagem possibilita maior segurança durante o procedimento, reduzindo o risco de lesões em estruturas adjacentes e favorecendo o processo de reparo tecidual. Nesse contexto, a evolução clínica satisfatória do paciente demonstra que a remoção dos mesiodens, quando realizada de forma planejada e fundamentada em evidências científicas, apresenta elevado índice de sucesso e contribui significativamente para a manutenção da saúde bucal e para a qualidade de vida do indivíduo.

Dessa forma, o presente relato evidencia que a identificação precoce dos mesiodens, associada ao adequado planejamento cirúrgico e ao acompanhamento ortodôntico, constitui estratégia fundamental para a prevenção de complicações e para a obtenção de resultados funcionais e estéticos satisfatórios. O caso reforça ainda a relevância dos exames de rotina na detecção de alterações dentárias assintomáticas e na definição do momento mais oportuno para intervenção.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o diagnóstico precoce, associado ao planejamento individualizado e à atuação multidisciplinar entre Cirurgia Oral e Ortodontia, é fundamental para o manejo dos dentes supranumerários. A remoção cirúrgica dos elementos supranumerários transcorreu sem intercorrências transoperatórias relatadas, possibilitando o encaminhamento do paciente para continuidade do planejamento ortodôntico. O acompanhamento pós-operatório inicial permitiu avaliar as condições locais de cicatrização.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA PJDA, ALBUQUERQUE D. Dentes supranumerários: exame de imagem, indicação e contraindicação para realizar exodontia. Trabalho de revisão – Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2021; 8 p.

2. AYERS E, et al. Clinical recommendations for management of mesiodens and unerupted permanent maxillary central incisors. European Archives of Paediatric Dentistry, 2014; 15(6): 421-428.

3. GARVEY MT, et al. Supernumerary teeth: an overview of classification, diagnosis and management. Journal of the Canadian Dental Association, 1999; 65(11): 612-616.

4. HATTAB FN, et al. Supernumerary teeth: report of three cases and review of the literature. ASDC Journal of Dentistry for Children, 1994; 61(5-6): 382-393.

5. HOWARD RD. The unerupted incisor: a study of the postoperative eruptive history of incisors delayed in their eruption by supernumerary teeth. The Dental Practitioner and Dental Record, 1967; 17(9): 332-341.

6. HUPP JR, et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; 704 p.

7. KOCH H, et al. Indications for surgical removal of supernumerary teeth in the premaxilla. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 1986; 15(3): 273-281.

8. LYKOUSIS A, et al. Supernumerary teeth in the anterior maxilla of non-syndromic children and adolescents: a retrospective study based on cone-beam computed tomography scans. Pediatric Reports, 2025; 17(3): 52.

9. MA X, et al. Epidemiological, clinical, radiographic characterization of non-syndromic supernumerary teeth in Chinese children and adolescents. Oral Diseases, 2021; 27(4): 981-992.

10. MEIGHANI G, PAKDAMAN A. Diagnosis and management of supernumerary (mesiodens): a review of the literature. Journal of Dentistry (Tehran), 2010; 7(1): 41-49.

11. MITCHELL L, BENNETT TG. Supernumerary teeth causing delayed eruption: a retrospective study. British Journal of Orthodontics, 1992; 19(1): 41-46.

12. MUNNS D. Unerupted incisors. British Journal of Orthodontics, 1981; 8(1): 39-42.

13. PRIMOSCH RE. Anterior supernumerary teeth: assessment and surgical intervention in children. Pediatric Dentistry, 1981; 3(2): 204-215.

14. RAJAB LD, HAMDAN MAM. Supernumerary teeth: review of the literature and a survey of 152 cases. International Journal of Paediatric Dentistry, 2002; 12(4): 244-254.

15. RUSSELL KA, FOLWARCZNA MA. Mesiodens: diagnosis and management of a common supernumerary tooth. Journal of the Canadian Dental Association, 2003; 69(6): 362-366.

16. SHAH A, et al. Diagnosis and management of supernumerary teeth. Dental Update, 2008; 35(8): 510-520.

17. TYROLOGOU S, et al. Location, complications and treatment of mesiodentes: a retrospective study in children. Swedish Dental Journal, 2005; 29(1): 1-9.